

ATIVIDADE OVICIDA DE EXTRATOS DE ALHO (*Allium sativum* L.) SOBRE OVOS DE *Ascaris lumbricoides*

Ludimilla Silva Andrade^{*}
Felipe da Silva Barreto^{*}
Amanda de Jesus Barbosa^{*}
Carine Raissa B. de Andrade^{**}
Lara Cristine da Silva Vieira^{***}

As plantas medicinais sempre fizeram parte da medicina tradicional devido ao fácil acesso e baixo custo. Por muito tempo, o uso de plantas fazia parte do processo de tratamento de doenças, cujos conhecimentos, foram passados para outras gerações de forma empírica. Nos dias atuais, o número de estudos etnobotânicos cresceram, afim de concretizar o que já se conhece empiricamente. Dentre as doenças tratadas com o uso de plantas medicinais, estão as enteroparasitoses, que são doenças causadas por parasitas, estas se instalam no trato digestivo de um hospedeiro afim de se reproduzir, e concluir seu ciclo biológico, causando assim, inúmeras consequências ao organismo parasitado. Uma das plantas medicinais que possuem diversas propriedades terapêuticas é o alho (*Allium sativum* L.). O alho é uma planta muito utilizada como condimento e também como medicinal na cura de várias doenças. Por possuir componentes como aliina, alicina, ajoeno e mais 27 componentes relatados na literatura, é considerado um ótimo antioxidante, antiinflamatório, antihipertensivo, e anti helmíntico. No combate a helmintíases, o alho é indicado no tratamento de Ascaridíase (*Acaris lumbricoides*) e Oxiurose (*Enterobius vermiculares*). Desta forma, o seguinte estudo tem como objetivo verificar a ação ovicida do extrato aquoso e hidroalcoólico de alho sobre ovos de *Acaris lumbricoides*, considerado o enteroparasita mais prevalente na população. Para verificar a atividade ovicida do alho será realizada a coleta de fezes positivas para Ascaridíase e a partir dessa coleta será feito o tratamento desse ovos com os extratos aquosos e hidroalcoólicos de alho, afim de inibir sua eclosão. Para a obtenção do extrato aquoso e hidroalcoólico de alho será realizada a técnica de maceração por um período de 72 horas cada, utilizando como líquido extrator a água destilada e solução hidroalcoólica. Os extratos serão testados em triplicata e nas seguintes concentrações (75; 62,5; 50; 25 e 12,5mg/mL). As amostras de fezes positivas serão coletadas no FAMAMLAB (Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade Maria Milza) situado em Cruz das Almas-BA, através do método Sheather's (centrifugo-flutuação a 1600 rpm/1 minuto em solução saturada de sacarose d=1.2). Será feita a purificação dos ovos com posterior coleta de 2 mL do sobrenadante e lavagens sucessivas com água destilada (por centrifugação a 1.600 rpm/ 5 minutos). Depois de purificados, os ovos serão distribuídos em tubos de centrífuga (tubos Falcon), e submetidos à imersão nas diluições dos extratos vegetais obtidos, tendo permanecido em contato com estes por 48hs. A cada 24 horas, durante uma semana, serão confeccionadas lâminas contendo uma alíquota de 20µL e realizada a leitura no microscópio nas lentes de 10x e 40x, para a análise da eficácia

* Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM
E-mail: andradesludimilla@gmail.com, manda_dejesus@hotmail.com, lipebox@hotmail.com

** Doutora em Recursos Genéticos Vegetais – UEFS, Docente FAMAM. E-mail: raica_ba@hotmail.com

*** Mestre em Desenvolvimento Regional – FAMAM. Docente da FAMAM. E-mail:
larinha_cristine@hotmail.com



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



do extrato vegetal, em relação à evolução e viabilidade dos ovos. Espera-se que haja a inibição da eclosão dos ovos, evidenciando o possível potencial anti helmíntico dos extratos de alho.

Palavras-chave: Atividade ovicida. Extratos vegetais. Alho. *Àscaris lumbricoides*.

*Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM
E-mail: andradesludimilla@gmail.com, manda_dejesus@hotmail.com, lipebox@hotmail.com

** Doutora em Recursos Genéticos Vegetais – UEFS, Docente FAMAM. E-mail: raica_ba@hotmail.com

***Mestre em Desenvolvimento Regional – FAMAM. Docente da FAMAM.E-mail:
larinha_cristine@hotmail.com